

# CARÊNCIA DE ENFERMEIROS MANTÉM-SE NO ACES DÃO LAFÕES

*Posted on 14 Maio, 2018*



É de lamentar a gritante inércia e desprezo da tutela na resolução das dificuldades que atingem os profissionais e utentes. Manifestamos enorme preocupação pela falta de enfermeiros no Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) de Dão Lafões.

A incapacidade em solucionar os problemas demonstra o falhanço dos responsáveis.

Não acautelam adequadamente as necessidades da região e não priorizam os cuidados de enfermagem.

O compromisso deste Governo pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, redundando em demagogia, lenta degradação dos serviços e falta de recursos de enfermagem, constituindo uma ameaça aos direitos dos enfermeiros e à qualidade dos seus cuidados.

Expressamos a nossa contestação e reiteramos a urgência na resolução dos problemas que se arrastam sem que se adotem as medidas que se exigem.

Recordamos que já em dezembro de 2014 reunimos com o Diretor Executivo (DE) e com a Presidente da Direção de Enfermagem do ACES para discutir a falta de 88 Enfermeiros nesta instituição.

Consideramos intolerável o incumprimento das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Ordem dos Enfermeiros (OE) relativamente às dotações seguras determinando que mais de um milhar de famílias continuem sem enfermeiro ou sem acesso aos cuidados de prevenção e promoção, prestados pelas Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC).

## Centro de Saúde Aguiar da Beira

Em novembro de 2017, decorrente das intervenções sindicais deparamo-nos com a grave e preocupante carência de enfermeiros.

Nessa altura, para além de prestarem cuidados a uma população de cerca de 5472 utentes e 2111 famílias, estando **apenas três enfermeiros efetivamente (com uma enfermeira com ausência prolongada por maternidade)**, também eram obrigados a desenvolver atividades na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, no Núcleo Local de Inserção e na Intervenção Precoce, representando um acréscimo inaceitável de horas de trabalho.

Em janeiro de 2018 voltámos a denunciar a grave situação. A licença por doença de dois profissionais, somado à irrazoável impérvia dos responsáveis, redundou em apenas um enfermeiro na instituição.

Este facto suscitou um pedido de reunião imediato, com caráter urgente, ao Diretor Executivo do ACES Dão Lafões.

## Unidade Cuidados na Comunidade (UCC) de Viseu

Também nesse mês, tomámos conhecimento que a UCC de Viseu teria, a partir dessa altura, a sua equipa de enfermagem reduzida a metade.

Cinco enfermeiros cedidos por interesse público pelo Centro Hospitalar Tondela Viseu (CHTV), viram a sua mobilidade cessada, colocando em causa as quase duas dezenas de utentes dependentes, internados na Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

A nossa rápida e sólida intervenção junto de várias entidades, incluindo a administração do CHTV e do Ministro da Saúde, determinou a manutenção destes profissionais na unidade funcional e a continuidade dos cuidados de enfermagem.

Apesar do aberrante argumento jurídico que impede a consolidação dos colegas neste local de trabalho (onde se encontram há mais de 5 anos), continuaremos a pugnar pela sua defesa, independentemente da má vontade política em resolver definitivamente este problema.

## Reunião com a Direção de Enfermagem

Face a este avolumar de problemas, reunimos com o Diretor Executivo (DE) do ACES Dão Lafões a 2 de fevereiro.

Ao arrepio das orientações da OMS e da OE, desconsiderando o número de famílias e as necessidades dos utentes do Concelho de Aguiar da Beira e desvalorizando as nossas preocupações e sugestões, o responsável assume que não existem enfermeiros em débito pois está cumprida a paridade médico/enfermeiro.

Cansados, os enfermeiros enviaram um abaixo-assinado ao Ministro da Saúde, a 23 de março, a exigir a rápida e definitiva resolução destes problemas.

Até hoje ainda nenhum obteve qualquer resposta.

Esta atitude, deste e dos Ministros anteriores, assume um padrão desconcertante impróprio da democracia Portuguesa.

Tendo em conta esta realidade, reforçados pelo abaixo-assinado agora recebido e assumido por cerca de 80% dos Enfermeiros, iremos desenvolver um conjunto de ações no sentido de reafirmar as suas legítimas exigências.

### Destacamos:

- Realização de notas à comunicação social e denúncias à população local, dando conta das legítimas pretensões dos Enfermeiros do ACES Dão Lafões e das repercussões destes problemas na saúde dos utentes;
- Solicitação de uma reunião com o Presidente da Câmara de Viseu, de Tondela, de Nelas e de Aguiar da Beira (locais onde a falta de condições mais se faz sentir);
- Pedido de Reunião com os representantes distritais de cada partido político com assento na Assembleia da República;
- Requerer ainda o agendamento de uma reunião com a Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões.

No entanto, independentemente da realização destas reuniões, não iremos parar de lutar enquanto os problemas identificados pelos colegas não estiverem satisfatoriamente solucionados e desenvolveremos todo o tipo de ações que considerarmos pertinentes nesse sentido.

Trata-se não só de melhorar as condições de trabalho dos enfermeiros do ACES Dão Lafões, mas também de defender o Serviço Nacional de Saúde, assim como a população que este Agrupamento serve.